

MINISTÉRIO DA CULTURA E BANCO DO BRASIL APRESENTAM

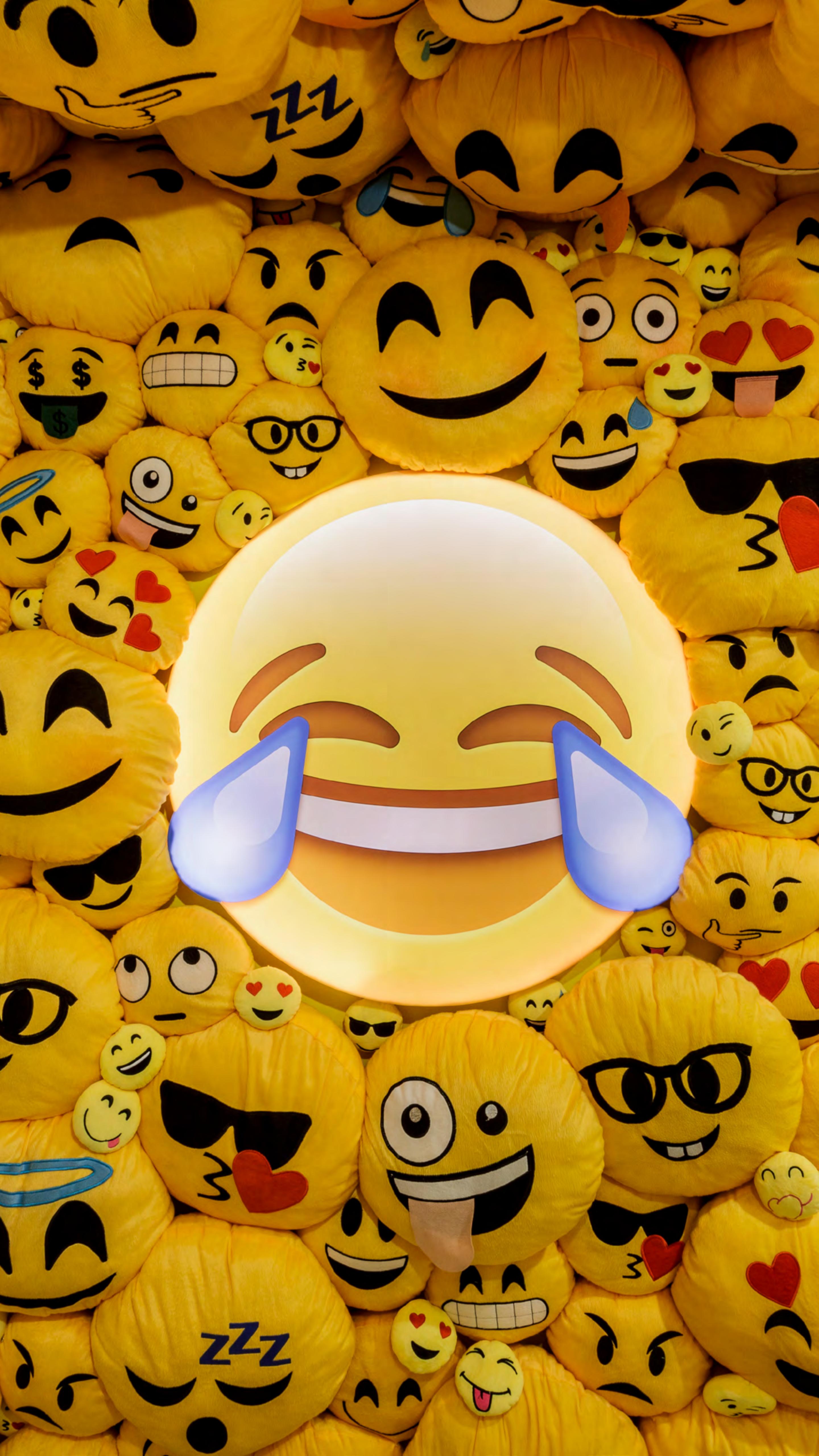


# ***NO BRASIL DA MEMEFICAÇÃO***

[CURADORIA]  
ISMAEL  
COLABORAÇÃO

CLARISSA  
MONTICELLI  
COM @NEWMEMESEUM

2 DE DEZEMBRO A 1º DE MARÇO DE 2026



**Banco do Brasil** apresenta e patrocina *Meme: No Br@sil da Memeficação*. Com curadoria de Clarissa Diniz e Ismael Monticelli, e colaboração do perfil de Instagram @newmemeseum, a mostra inédita propõe ao visitante explorar os memes como uma ferramenta expressiva e irônica de narrar o Brasil.

Reunindo arte contemporânea, cultura digital e crítica social, a exposição apresenta ao público a memeficação como forma de comunicação e construção visual, reunindo artistas brasileiros consagrados e criadores de conteúdo em um projeto que se estende ao ambiente virtual, com uma série de ativações especialmente desenvolvidas para plataformas *online*, expandindo seu alcance e promovendo acesso a públicos diversos.

Ao realizar este projeto, o **Centro Cultural Banco do Brasil** reafirma seu papel como um espaço vivo de diálogo com as linguagens atuais, valorizando a potência crítica, afetiva e estética que surge tanto das redes quanto das ruas, ampliando a conexão dos brasileiros com a cultura.

## **Centro Cultural Banco do Brasil**

[ENGLISH VERSION](#)

A **BB Asset**, maior gestora de fundos do país, administra cerca de R\$ 1,7 trilhão\* em patrimônio líquido e é reconhecida pela excelência de sua gestão, com as maiores notas das agências de classificação de risco Fitch Ratings e Moody's. Com mais de 1.200 fundos e milhões de investidores, desenvolvemos soluções que atendem diferentes objetivos e perfis, sempre guiados por rigor técnico, solidez e compromisso com a entrega de valor.

Nossa missão vai além da gestão de ativos. Como líder do setor, entendemos que temos o compromisso de contribuir para uma sociedade mais conectada ao conhecimento, à diversidade e à cultura. Por isso, apoiamos iniciativas que ampliam o acesso à arte, estimulam reflexões e aproximam as pessoas de experiências que transformam.

A exposição “Meme: No Br@sil da Memeficação” convida à reflexão sobre as linguagens que definem nosso tempo. Os memes, muito além do riso fugaz, são fragmentos do pensamento coletivo, símbolos que atravessam fronteiras e revelam comportamentos, opiniões e tendências. Nascem do cotidiano, ganham força nas redes e se transformam em pontes que aproximam pessoas e criam diálogos inesperados. Ao apoiar essa iniciativa, a BB Asset reafirma seu compromisso com a valorização da cultura e de suas múltiplas manifestações, que reinventam a forma de interagir e construir significados na sociedade.

**BB Asset**

\*Dados da ANBIMA de setembro de 2025

# **MEME: DA NO BRASIL MEMEFICAÇÃO**

O Brasil é o quinto país com mais usuários de internet no mundo. Com cerca de 183 milhões de pessoas conectadas, somos também conhecidos como o “país do WhatsApp” e figuramos entre os três maiores em número de usuários do YouTube e no consumo global de redes sociais. Não por acaso, nos tornamos também um dos maiores produtores de memes do planeta.

Proliferando-se de forma descentralizada e, muitas vezes, com autoria anônima, os memes se consolidaram como uma poderosa tecnologia social. Eles criam, replicam, interpretam, transformam e disseminam ideias, comportamentos, linguagens e imaginários por meio de uma engenhosa dinâmica entre texto, imagem, performance e, claro, zoeira. Com humor e ironia, os memes expressam a diversidade de visões de mundo, tecendo memórias, identidades e comunidades. Tornaram-se, dessa forma, um dos mais poderosos dispositivos de produção de pertencimento e de alteridade de nosso tempo.

Reducir os memes a um fenômeno apenas cômico é ignorar sua complexidade e centralidade nas disputas contemporâneas. Nos últimos anos, o Brasil vem sendo, em grande medida, fabricado por sua própria memeficação. Disputando narrativas e elaborando sentidos em tempo real — com velocidade inédita —, os memes não apenas refletem, mas intervêm na realidade. Enquanto brasileiros fazem memes, os memes refazem o Brasil.

Esta exposição não se propõe a contar a história dos memes, nem a mapear sua — verdadeiramente inapreensível — totalidade. Em vez disso, investiga a memeficação como linguagem, conceito e método. Ao longo do percurso curatorial que aqui tem início, os memes não se apresentam de forma isolada: dialogam com práticas artísticas, manifestações culturais, fenômenos sociais e acontecimentos políticos, revelando seus trânsitos entre o institucional e o cotidiano, entre a estética e o engajamento, entre o riso e o dissenso.

Entre imagens virais, dancinhas do TikTok, documentos, ficções, campanhas, slogans, protestos e paródias, o que emerge é um campo fértil de criação coletiva, no qual arte, cultura digital e crítica social se entrelaçam. Afinal, como já ensinou um dos grandes clássicos da internet brasileira: o melhor do Brasil são os brasileiros.

**Clarissa Diniz e Ismael Monticelli,**  
*em colaboração com @newmemeseum*

apresenta e patrocina  
SIL DA MEMEFICAÇÃO  
Clarissa Diniz e Ismael  
laboração do perfil de  
memesem, a mostra inédita  
explorar os memes como  
expressiva e irônica de narrar

arte contemporânea, cultura  
social, a exposição apre-  
memeficação como forma de  
construção visual, reunindo  
os consagrados e criadores  
um projeto que se estende ao  
com uma série de ativações  
desenvolvidas para plataformas  
do seu alcance e promovendo  
s diversos.

este projeto, o Centro  
do Brasil reafirma seu papel  
vivo de diálogo com as lin-  
valorizando a potência crítica,  
que surge tanto das redes,  
ampliando a conexão dos  
cultura.

Banco do Brasil

MINISTÉRIO DA  
CULTURA  
GOV. DO  
BRASIL

# NO BANCO DO BRASIL DA MEMEFICAÇÃO



# Z AO PÉ DA LETRA





PRA BAIXO  
DE CABEÇA  
CARTAZ



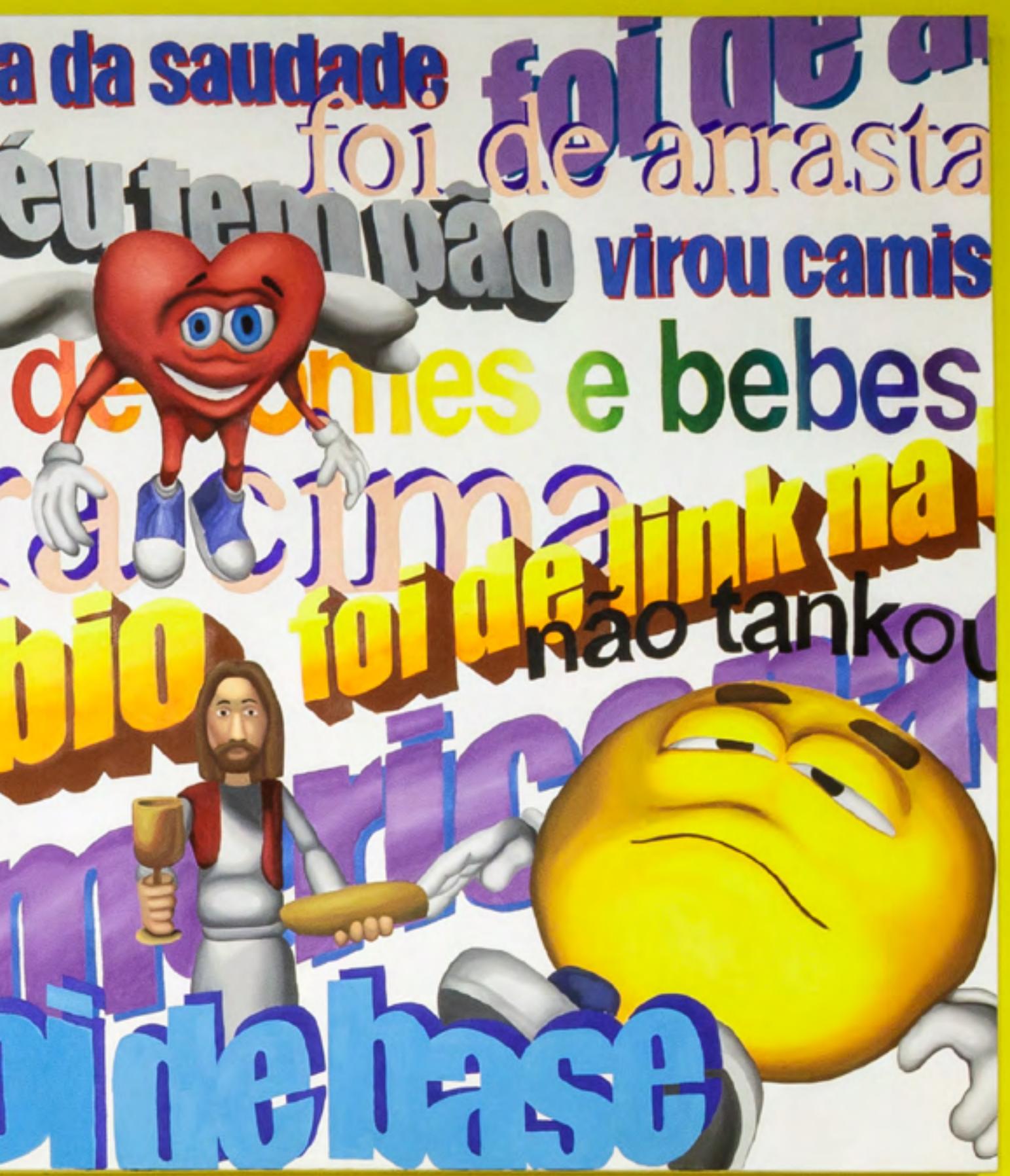
As formas de produzir sentido e de nos comunicarmos são marcadas por diferentes figuras de linguagem: recursos estilísticos e linguísticos que buscam ir além do sentido literal das palavras. Metáforas, eufemismos, hipérboles, ironias e metonímias são apenas algumas dessas figuras de linguagem: artifícios que tornam a comunicabilidade mais rica e que são responsáveis por expressões artísticas como a poesia.

Por sua vez, com a emergência dos memes, temos testemunhado um exercício coletivo com duas estratégias de linguagem específicas: a literalidade e seu oposto, o *nonsense*. Menos interessados nas figuras linguísticas que marcaram os últimos séculos — metáforas famosas como “lábios de mel” de José de Alencar no romance *Iracema*, ou o verso “caia a tarde feito um viaduto” da canção *O bêbado e o equilibrista* (João Bosco e Aldir Blanc) —, os memes parecem investir na radicalização dos extremos da linguagem. De um lado, o jogo com a literalidade e a estrita conformidade dos significados. De outro, a vocação ao absurdo, à incoerência, ao disparate dos sentidos.

As criações de Daniel Santiago, Franco Moro, Roxinha, Paninhos Subversivos, Límerson Morales, Pedro Truszkó, Pamela Anderson e Greengo Dictionary nos convidam a observar como operam a literalidade e o *nonsense* — figuras de linguagem que, como a vetauta metáfora, podem igualmente servir à criação, à poesia, à crítica e, claro, ao deboche.

## LITERALIDADE E NONSENSE





Que a injustiça não te entristeça,  
mas te radicalize

@panessubversivos



Tudo passa  
Nem que seja por cima de você

@panessubversivos



ERROS,  
CONFUSÕES,  
TROCADILHOS



Nunca foi sorte,  
sempre foi passando raiva

@panessubversivos



Ecologia sem luta de classes  
é jardinagem

Chico Mendes  
@panessubversivos



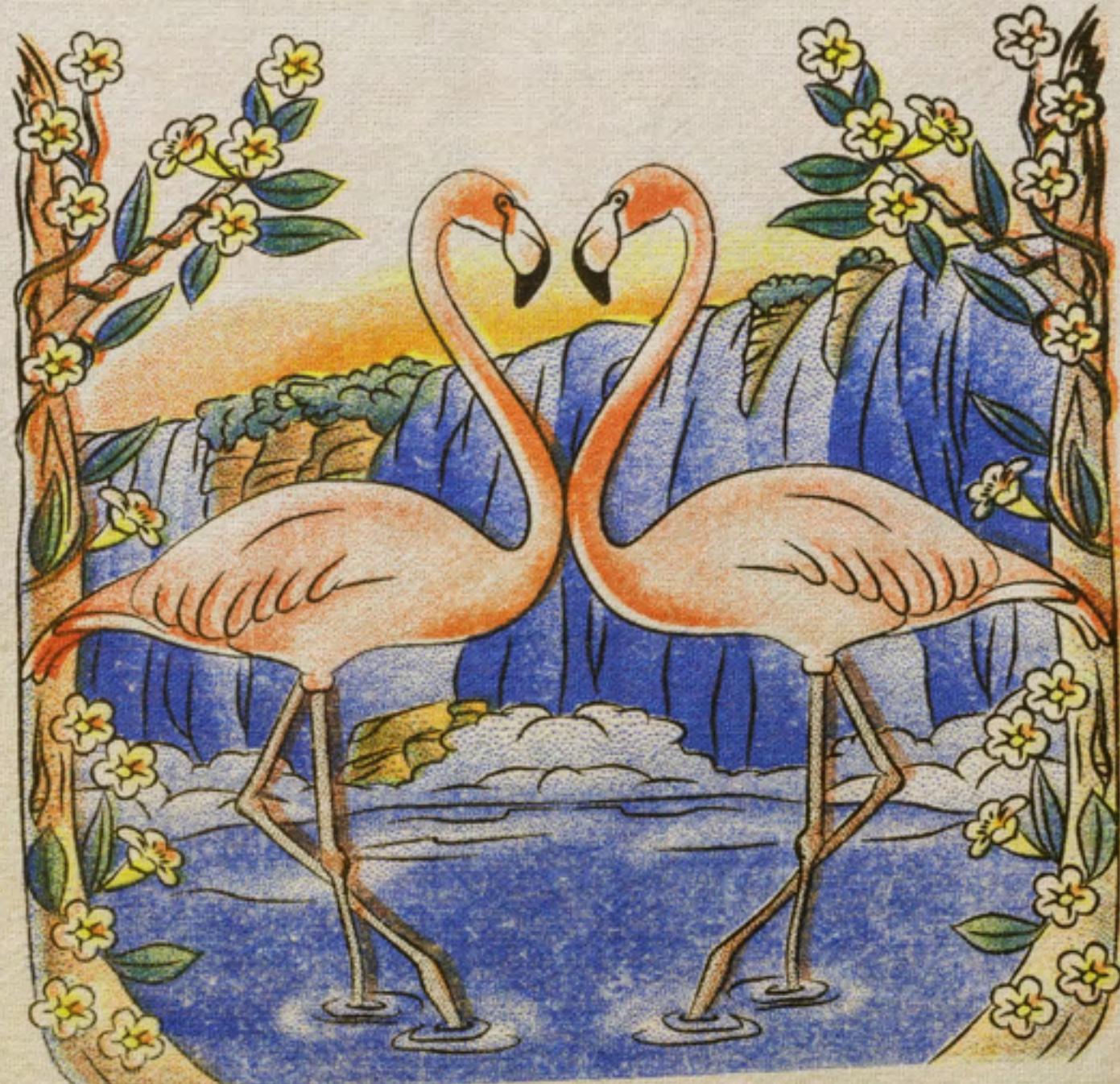
# **Tem dias que só no outro dia mesmo**

@panossubversivos



# **Os humilhados estão ficando exaltados**

@panossubversivos





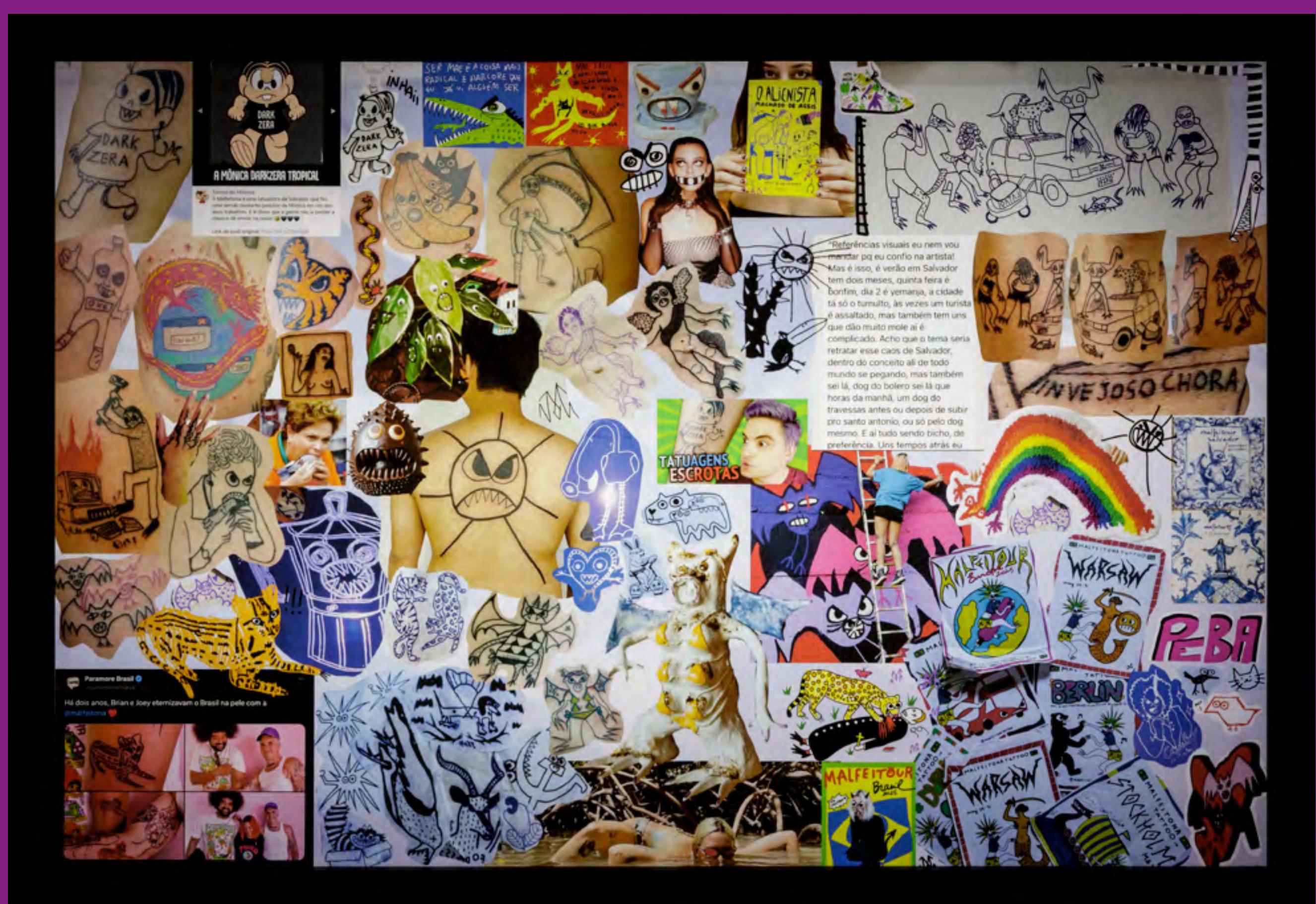


# 2 DOS

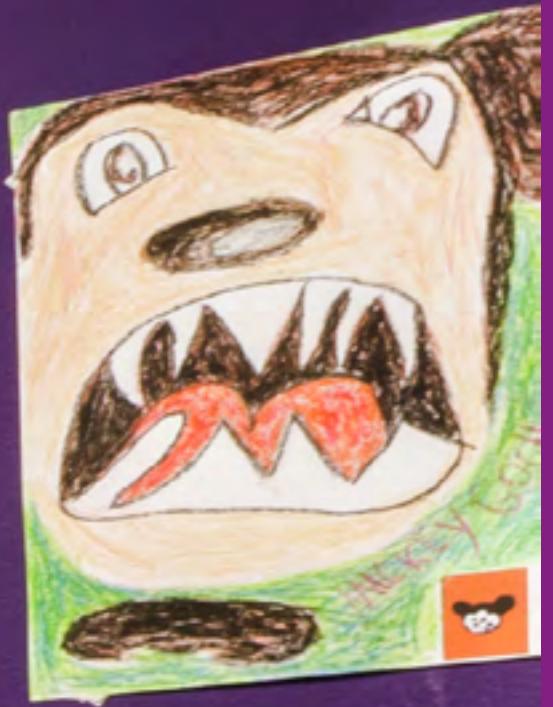
# A

# HORA AMADORES

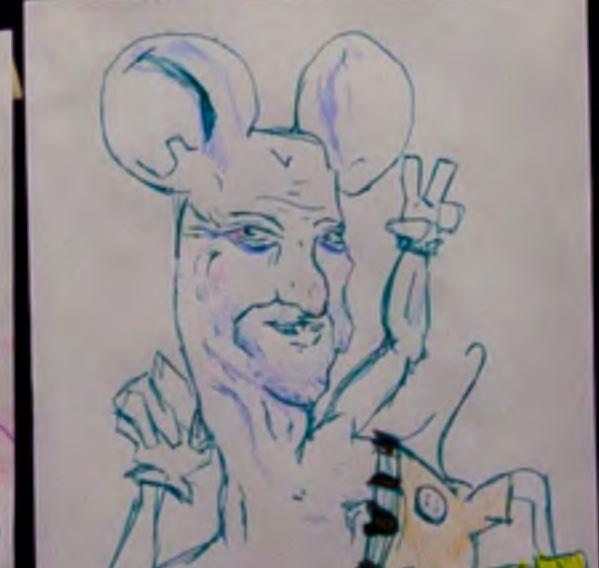
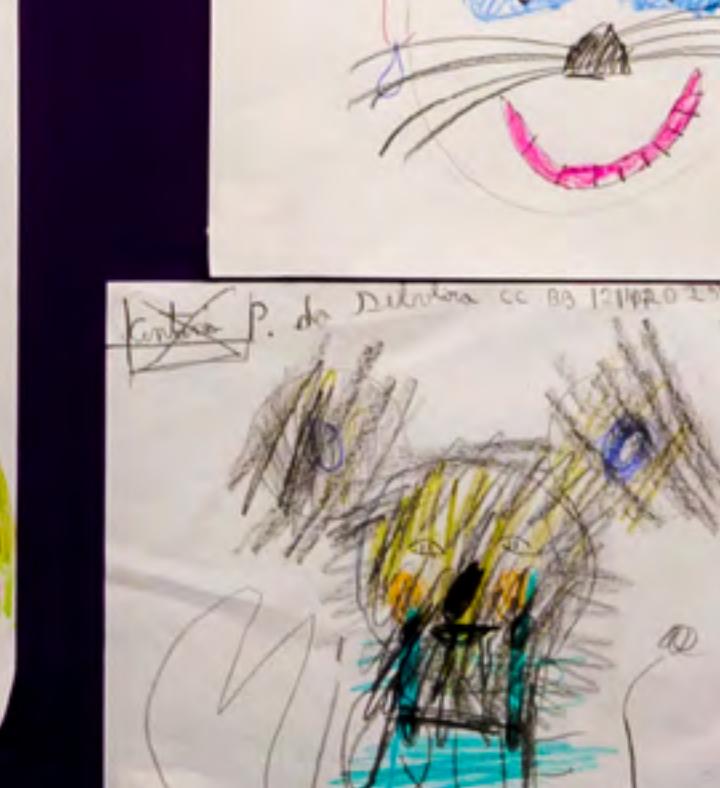
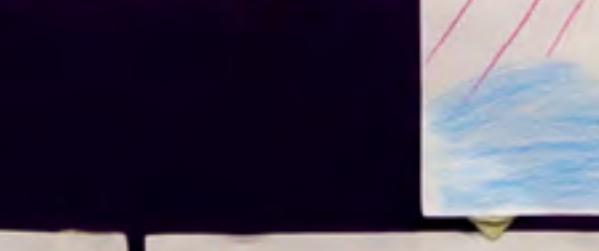
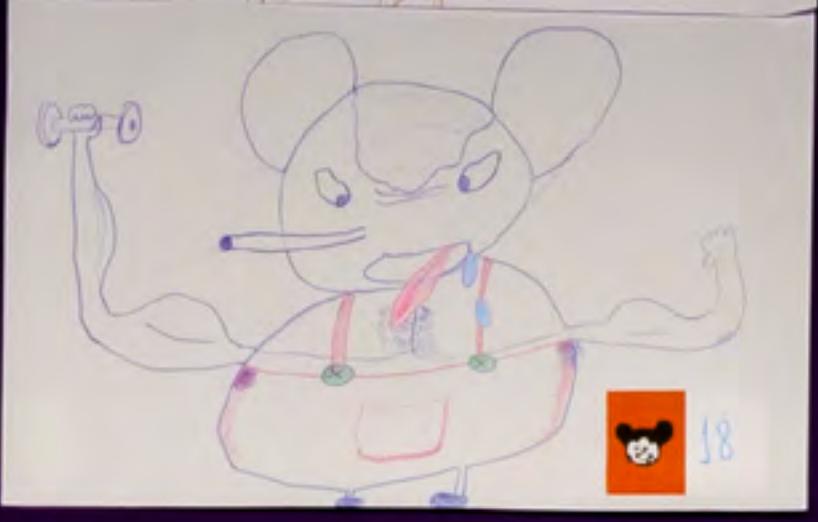
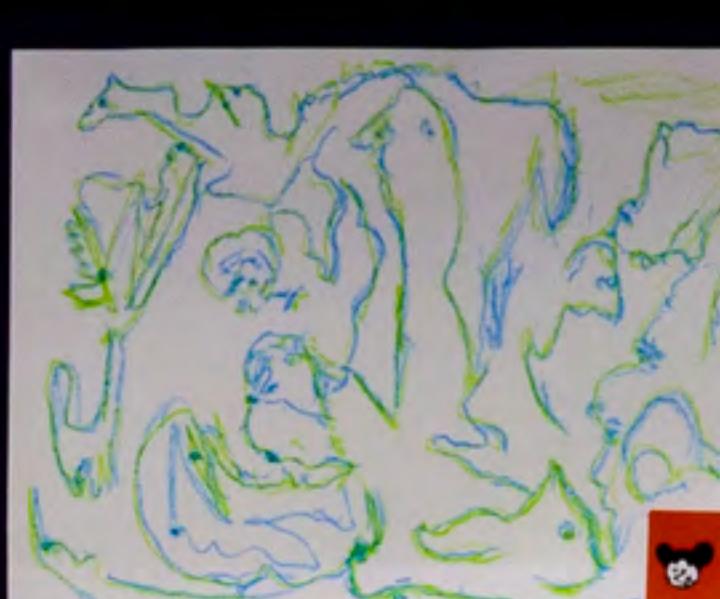




# Enésimo Concurso mundial de Mickey Mouse







3  
À

DA  
*VERSÃO  
INVERSAO*







Ao longo dos últimos séculos, a dominação imperialista empreendida pelas potências europeias impôs ao mundo uma rígida hierarquia racial, social e de gênero, arbitrariamente elegendo o homem branco, cisgênero e heterossexual como o paradigma do humano. Essa forçosa supremacia não se limitou à esfera do poder político ou econômico. Ao contrário, legitimou-se através da ciência, da moral, da religião, da arte e da cultura, do que são evidência os "museus do homem" antropologicamente concebidos para representar sociedades inteiras — como é o caso do Musée de L'Homme, em Paris, ou do Museu do Homem do Nordeste, no Recife: instituições que reforçam a sobreposição entre o masculino e o universal.

É a partir desse contexto que apresentamos o *Museu do Homem da Internet*, uma paródia dos museus etnográficos que se dedicaram a observar o "outro" sem jamais se olharem no espelho. Aqui, o "homem" é tomado ao pé da letra: não como representação do humano em geral, mas como substantivo comum do gênero masculino, um "objeto de estudo" que nos dá acesso ao universo social das masculinidades, um dos temas mais urgentes e controversos do nosso tempo.

Como seria avaliar o tipo social que foi historicamente dominante, ainda que não marcado: o homem branco, cis, hétero e de classe média-alta? Inspirado na museologia tradicional, mas operando por inversão, o *Museu do Homem da Internet* é um exercício de ficção e uma etnografia às avessas. Os rituais, crenças, modos de vestir e ambientes simbólicos de quatro estereótipos correntes de masculinidade são aqui investigados: o "hetero top", o "esquero macho", o "faria limer" e o "red pill". Com humor e licença poética, seus comportamentos são escrutinados como se fossem relíquias de espécies sob risco de extinção.

## MUSEU DO HOMEM DA INTERNET





KEEP  
CALM  
AND  
DRINK  
ON

**HABITAT NATURAL**

Academias premium, arenas de crossfit, ginásios, salas de jogos, bares e restaurantes, shoppings, shoppings premium, shoppings de luxo, shoppings de moda e shoppings de gastronomia. Espaços esportivos como academias e ruas de fitness, shoppings como shoppings de moda fina e social, shoppings de luxo e ruas de moda fina e social.

**COMO RECONHECER-SE**

Pélos musculosos, treinamento regular e forte de músculos peitorais, abdominal e bíceps. Um caminhão de academia ou academia alta de bermudas chão de cimento, shorts, tênis e roupas de ginástica. Na academia, aposta em roupas convencionais, shorts e calças jeans. Na pista, tênis de corrida e shorts. Na academia, aposta em roupas convencionais, shorts e calças jeans. Na academia, aposta em roupas convencionais, shorts e calças jeans. Na academia, aposta em roupas convencionais, shorts e calças jeans. Na academia, aposta em roupas convencionais, shorts e calças jeans. Na academia, aposta em roupas convencionais, shorts e calças jeans.

**COMPORTAMENTO SOCIAL**

Musas tentando com apertos de mão firmes, provocações amedrontadoras e humor competitivo. Alimentar-se pela presença física. Por sinal de exclusividade, viagens a férias "tem alta" e restaurantes caros. No núcleo familiar, reforça valores tradicionais e a imagem de provedor.

**HABITOS CULTURAIS**

Frequente recifes e baladas VIP. Gosta pop comercial, seguindo universitário e DJ's mainstream. No cinema, prefere blockbuster e filmes de ação. Nas redes sociais, é sobre trens, consultores e viagens, compõe um storytelling visual de sucesso e potência física.

**CLASSIFICAÇÃO**

Reino: Animalia — Filo: Chordata — Classe: Mammalia — Ordem: Primates — Família: Hominidae — Gênero: Androsapiens — Espécie: Virilis ostentator

**HABITOS DE ACASALAMENTO**

Corteja em espaços de alta visibilidade social, com aproximação direta, contato físico calculado e discurso assertivo. Roupas de grife e acessórios exibidos assim como icônes visuais, bem como SUVs, propriedades de automóveis de grande porte, motocicletas, sedãs de alto valor — como extensões de sua imagem de potência e competibilidade estética e validação de status, com afeição performática e tarefas domésticas delegadas.

**VOCÊ SABIA?**

Perfumes amadeirados, cítricos ou com notas orientais compõem sua "aura" olfativa, aplicada estratégicamente em pescoço, punhos e roupa para prender sua presença física e reforçar sua performance social em espaços lotados.

**FARIA LIMER**

**Habilidades naturais**  
Avenida Paulista (SP) e outros polos corporativos de alta densidade econômica. Vive entre prédios de vidro, corredores de karatê, salas de reuniões e auditórios de empresas. Frequentador de eventos de inovação, feiras de investimentos e conferências de negócios, circula por ambientes que mesclam trabalho e exibição de status.

**Como reconhecerá**  
Porte atlético mantido por treinos matinais. Usa camisas sociais ajustadas, camisas polo, calcão chinês ou alfaiataria alta, tênis brancos ou mocassins de grife. Carrega relógios caros, mochila ou pasta de couro. No inverno, o colete puffer, mais conhecido como o "colete corporativo", é símbolo de distinção. A paleta neutra (cinzza, azul-marinho, preto, bege) transmite neutralidade e sofisticação profissional.

**Habitos alimentares**  
Dieta funcional e equilibrada, com proteínas magras, vegetais frescos e grãos integrais. Consume café expedito, sucos pressurados a frio, kombucha e refrigerios low carb em restaurantes premium.

**Habitos culturais**  
Participa de palestras, eventos de networking e feiras de inovação. Lê livros de negócios, ouve podcasts de economia e mercado financeiro. Prefere lounge, deep house e pop internacional. No cinema, apreça dramas corporativos e documentários sobre inovação. Nas artes, visita exposições associadas a marcas e coleções privadas, por vezes sendo colecionador de arte. É ativo no LinkedIn, Instagram e Twitter, exibindo conquistas profissionais, viagens e um estilo de vida cosmopolita.

**Nome científico**  
*Androsapiens executivus performatus*

**Classificação**  
Reino: Animalia — Filo: Chordata — Classe: Mammalia — Ordem: Primates — Família: Hominidae — Gênero: Androsapiens — Espécie: Executivus performatus

**Você sabia?**  
Para o Faria Limer, o beach tennis é mais que esporte: é ferramenta de networking. Equipamentos impressionantes, óculos espelhados e roupas técnicas funcionam como extensões do seu código visual de status — mesmo na areia, a lógica corporativa permanece intacta.

**Habitos de acasalamento**  
Contaja em eventos corporativos, rooftop e restaurantes de alto padrão. A abordagem é suave e estratégica, combinando aparência impecável, referências cosmopolitas e convites para experiências exclusivas. Relações duradouras funcionam como parcerias de alta performance, com metas conjuntas e gestão pública controlada da imagem do casal.



**ESQUERDO MACHO**

**Habilidades naturais**

Frequenta lojas de artesanato, feiras regionais e centros culturais autogestionados. No meio digital, é ativo no Twitter e no Instagram, onde comune progressão política e evangélica progressista, exercendo influência performativa e curadoria de conteúdos engajados.

**Como Reconhecer-Lo**

Babá ou bigode de "naturalidade condescendente", descolado ou comedete com estampas politicas ou de bandas alternativas, usando azulejos ou respostas com camisas de foto ou filha(s). Prefere barbear com máscaras de hidratação. Mais propensão a portar óculos e broches de causas progressistas, revelando consumo ético que, apesar do discurso, ainda apela como marcador de privilégio.

**Habilidades alimentares**

Dieta vegetariana, vegana ou flexitariana, com preferência por produtos orgânicos e agroecológicos. Café expresso, cerveja artesanal e vinho natural. Funcionam como marcatórios culturais. Evita fast-food, privilegiando restaurantes independentes e pratos culinários domésticos, como a fermentação artesanal.

**Habilidades culturais**

Escuta MPB contemporânea, indie rock, rap político e música latino-americana engajada. Prefere produções independentes, documentários críticos e notícias experimentais. Participa de debates, leituras literárias e oficinas como rito de distinção cultural. No digital, publica threads críticas, leituras sobre gênero e curadoria simbólica de referências.

**Nome científico**  
*Androsapiens progressistus machistus*

**Comportamento social**

Circula em redes intelectuais e alternativas, sendo sociável em sua comunidade. Propenso ao mansplaining — nome dado à prática de um homem explicar algo a uma mulher de forma condescendente ou paternalista, sem escutar sobre um assunto que ela já conhece ou sabe. Alterna campanha ideológica e disputas verbais sobre política, cultura e sustentabilidade. Usa linguagem inclusiva e questiona hierarquias, mas mantém, de forma sutíl, privilégios de gênero e classe.

**Habilidades de acasalamento**

O cortejo mistura referências progressistas, ironia engajada e efeito intelectual. Embora aparente sensibilidade e gueldade, o gesto também é performático, compondo parte de um capital simbólico calculado.

**Classificação**  
Reino: Animalia — Filo: Chordata — Classe: Mammalia — Ordem: Primates — Família: Hominidae — Gênero: Androsapiens — Espécie: *Progressistus machistus*

**Você sabia?**

Embora reivinde relações igualitárias, estudos indicam contradições entre discurso e prática, com manutenção de privilégios masculinos em dinâmicas sutis.

**Aviso:** A exposição é destinada a público adulto. O conteúdo aborda temas sensíveis e pode não ser adequado para todos os públicos.



EU SOU UM HOMEM DE ALTO VALOR

MATRIX



## RED PILL

### Habilidades naturais

Academias de musculação de alto rendimento, centros de artes marciais, bares executivos e eventos de networking masculino. No ambiente digital, é ativo em fóruns, grupos fechados, podcasts e canais de vídeo sobre finanças, saúde e "elite", finanças pessoais e estratégia de sedução, que funcionam como espaços de reforço ideológico e validação mutua.

### Como reconhecer-l-o

A estética varia entre o "elite de academia" e o "calvo de ferro": barba raspada, calças jeans, moletom e blazers ajustados, projetando dimensão e威儀 (calculada). Usa também camisetas lisas ou com slogans motivacionais, jaquetas de couro, moletões minimalistas, calças jeans ou cargo, blusa de alta performance e, ocasionalmente, botas casuais. Bonés lisos ou gorros neutros reforçam a imagem pragmática.

### Hábitos alimentares

Dieta hipergrelisada e de inspiração "ancestral", com carnes vermelhas, ovos, peixe ricos em ômega-3 e carboidratos de baixo índice glicêmico. Usa regularmente whey protein, creatina e termogênicos. Evita ultraprocessados e limita o álcool a vinhos secos ou destilados premium.

### Hábitos culturais

Consume podcasts, livros e cursos de autopaperficiamento, negócios e "dinâmica sexual". Prefere filmes de ação e guerra, automobilismo e esportes de combate. Segue influenciadores como Andrew Tate e Jordan Peterson. No digital, compartilha treinos, carros, armas (em alguns contextos) e frases motivacionais.

### Nome científico

*Androstapiens patriarcus supremus*

### Classificação

Reino: Animalia — Filo: Chordata — Classe: Mammalia — Ordem: Primates — Família: Hominidae — Gênero: Androstapiens — Espécie: Patriarcus supremus

### Hábitos de escatamento

Preferir abordagens diretas e estratégicas, muitas vezes aplicando "táticas" para evadir a reação emocional do parceiro. Busca conteúdos que reforcem seu senso de superioridade, autoridade e status social, negócios. Relações duradouras seguem modelo hierárquico, com papéis de gênero rigidamente definidos e pouca participação em tarefas domésticas.

### Você sabia?

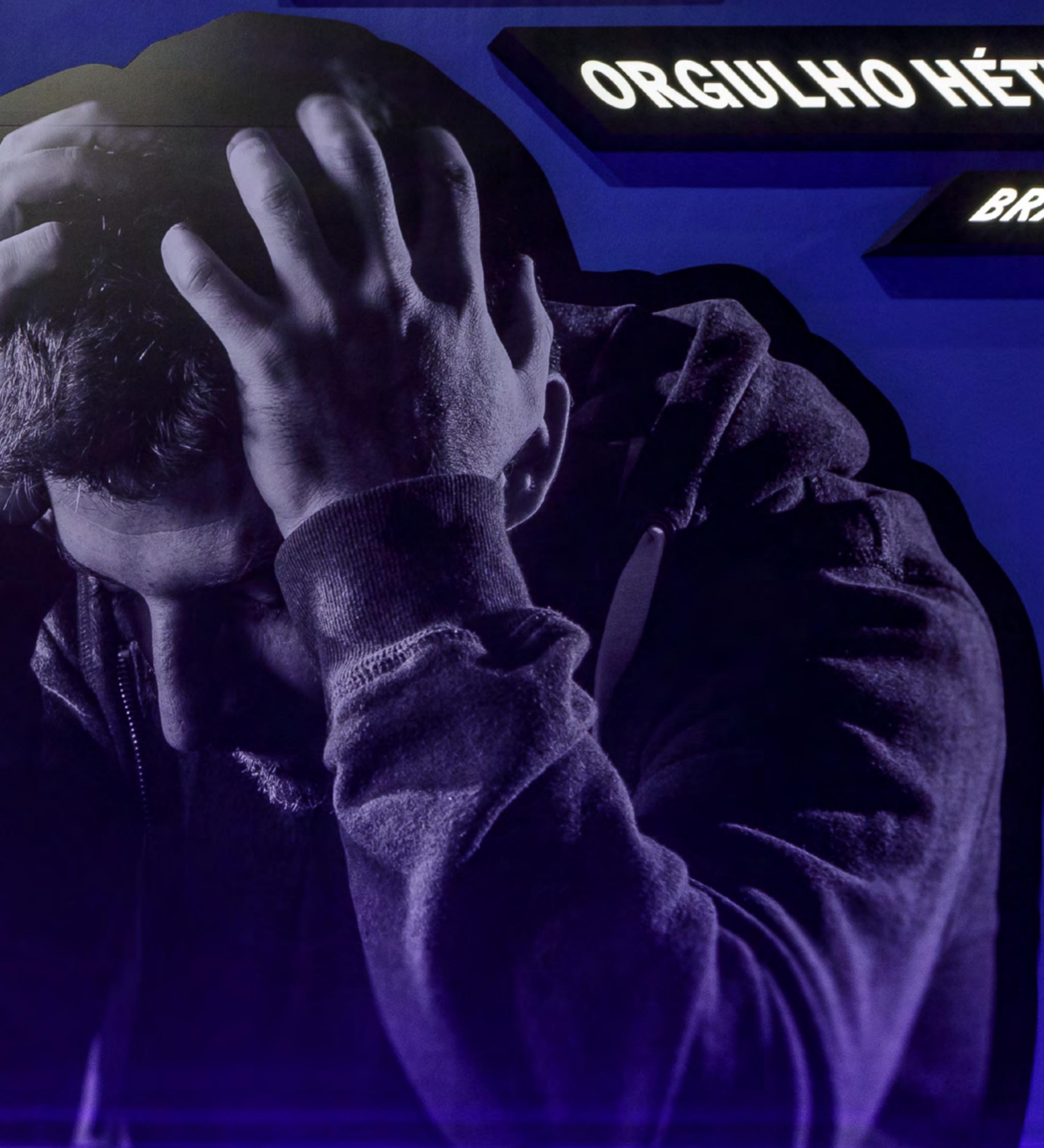
O termo red pill vem do filme Matrix (1999), maispropriado por comunidades masculinistas como metáfora para "acordar" para uma suposta "verdade" sobre as relações de gênero. Hoje, é um símbolo global ligado a esquemas online que vilão de grupos de sedução até pautas abertamente misóginas.

# SOFRIMENTO HÉTERO

## MINORIA HÉTERO

## ORGULHO HÉTERO

## BRA



Below the main image, there is a grid of several small digital screens or news cards, each displaying a different article or snippet from various media sources. The screens are arranged in a staggered pattern. Some of the visible text includes:

- g1**: "Homem é elogiado heterossexual por academia do DF e se surpreende para casar: 'LGBT'".
- veja**: "Rodrigo Delmasso: A dura vida dos heteros".
- G1**: "Homens foram os que mais se queixaram de discriminações de gênero".
- O GLOBO**: "Existe preconceito contra a beleza contra pessoas bonitas", diz Ronaldo Neri".
- terra**: "Professor relata 'preconceito' por ser bonito, mas diz se aproveitar da beleza: 'Pessoas param pra me ouvir'".
- VEJA**: "Banhamento das gostosuras ou heterossexualidade no BBB 24: preconceito com paixão?".
- O GLOBO**: "HOMEM TAMBÉM SOFRE".
- FORUM DE SPN 2020**: "Não pode mais ter homem hetero branco nas novelas", afirma Thiago Fraguão".

# 4 O EU PROLIFERADO





NADA DE VOCÊ

SÓ ACEITE  
**CRÍTICAS** CONSTRUIAM  
DE QUEM CONSTRUIAM

NÃO MUDAR O SEU  
PASSADO, MAS IRÁ  
ESTRUTURAR O SEU

POSSO QUERO  
DESIS







NÃO

É ERRANDO QUE SE  
APRENDE  
A ERRAR

TEMPOS  
DIFÍCEIS  
CONSTROEM  
PESSOAS  
SEQUELADAS

HÁ

TUDO PASSA  
NEM QUE SEJA  
POR CIMA  
DE VOCÊ

SAÚDE

NÃO TEM  
JEITO QUE  
DÊ JEITO

NUNCA ACEITE  
CRÍTICAS  
CONSTRUTIVAS  
DE QUEM NUNCA  
CONSTRUIU NADA

ACREDITE,  
VOCÊ NÃO TEM  
FORÇAS PARA  
CHEGAR ONDE  
QUISER

SEM  
SAÚDE

"EU POSSO  
EU QUERO  
EU DESISTI"



A  
A  
R  
E  
D  
A  
C  
A  
T  
A  
S  
T  
R  
E  
M  
E  
A  
C  
A  
L  
M  
A

**5  
FICÇÃO** *COMBATER  
COM FICÇÃO*





APAGUEI  
O  
HISTÓRICO

PARE COM AS FRASES

## CIRCO

A despeito de toda a tentativa de infantilização — circunscorrendo seu papel a uma diversão supostamente ingênua —, o circo segue sendo profundamente político; prática social cujo debate desafia o mero círculo cívico. Como ícones da cultura popular, os palhaços são a propriedade comum do alegre e do desajeitado, da diversão e a ironia e o bom gosto, testemunho do que é considerado socialmente legítimo para, assim, escancarar os seus limites. A palhaçaria pode parecer um esclávio despropositado, mas está longe de ser leviano: com sua máscara cômica, o bullo encena, sobre o piano de fundo da tragédia social, as contradições entre apariência e verdade, regra e exceção, opressão e desejo, violência e piedade.

Tudo por que sua condição de humana e racionalizada, ou seja, de cidadãos no Brasil o circo tem sido tradicionalmente mobilizado como metáfora do campo político — não por acaso, expressões como "circo dos homens" ou "palhaçada" tornaram-se parte do vocabulário jornalístico e popular. Tão recorrente quanto superficial, essa associação é duramente criticada pelos próprios palhaços, apontando como injustas as relações estabelecidas entre o seu ofício

## POLÍTICO

e a deslevida, corrupta e farsesca ética de parte expressiva dos políticos e instituições brasileiras. A isso soma-se um aspecto de grande relevância para o universo dos memes: ao fazer do palhaço um bode expiatório do desencanto nacional, esse discurso oficial da compenetrada de política quanto à profeciaidade da sua corrupção e ao seu ótimo.

As críticas aqui reunidas não apenas desmontam a comparação simplista entre palhaços e políticos, como fundamentalmente reposicionam o riso como lente crítica. Entre a denúncia dos palhaços reais e a encenação da política como circo, propõe-se uma inversão: talvez não sejam os políticos que mereçam o rótulo de palhaços, mas o sistema político-institucional que se estrutura como espetáculo processional. Um teatro onde se repete o bufo, o triste e o nevrilico no letargo. Longe de ser o símbolo da desordem, o palhaço surge aqui como aquele que denuncia a ordem absurda das coisas, que escancara a farsa real, porém fantasiada de representação. Nesse embate entre o picadeiro e o plenário, o que está em disputa é a própria ideia de verdade política e de responsabilidade coletiva.

## GAZETA DO POCO

### Palhaços criticam comparação com políticos

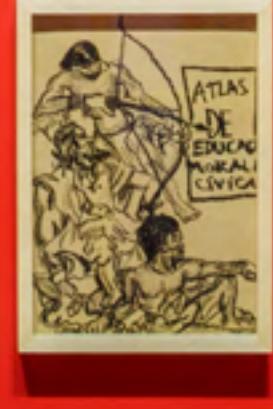
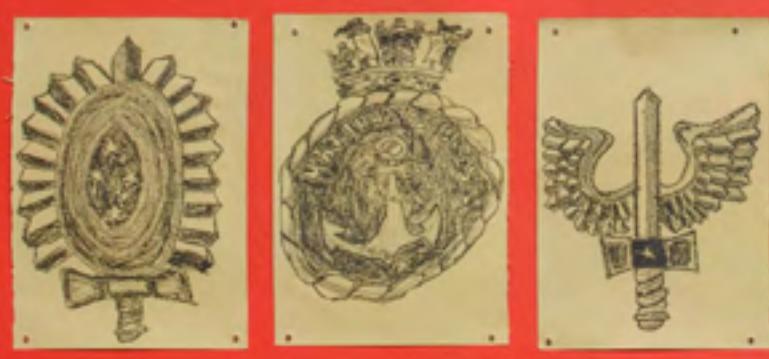
por Cíntia Mazzoni

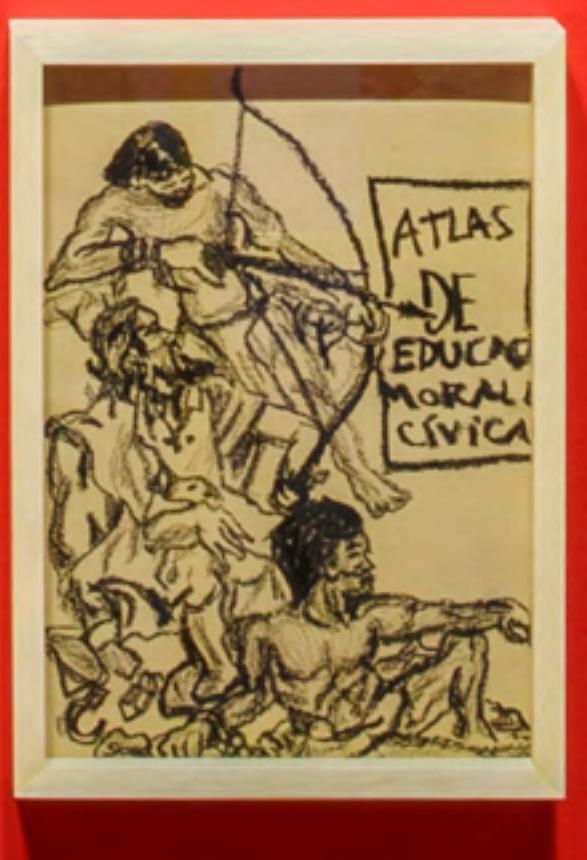
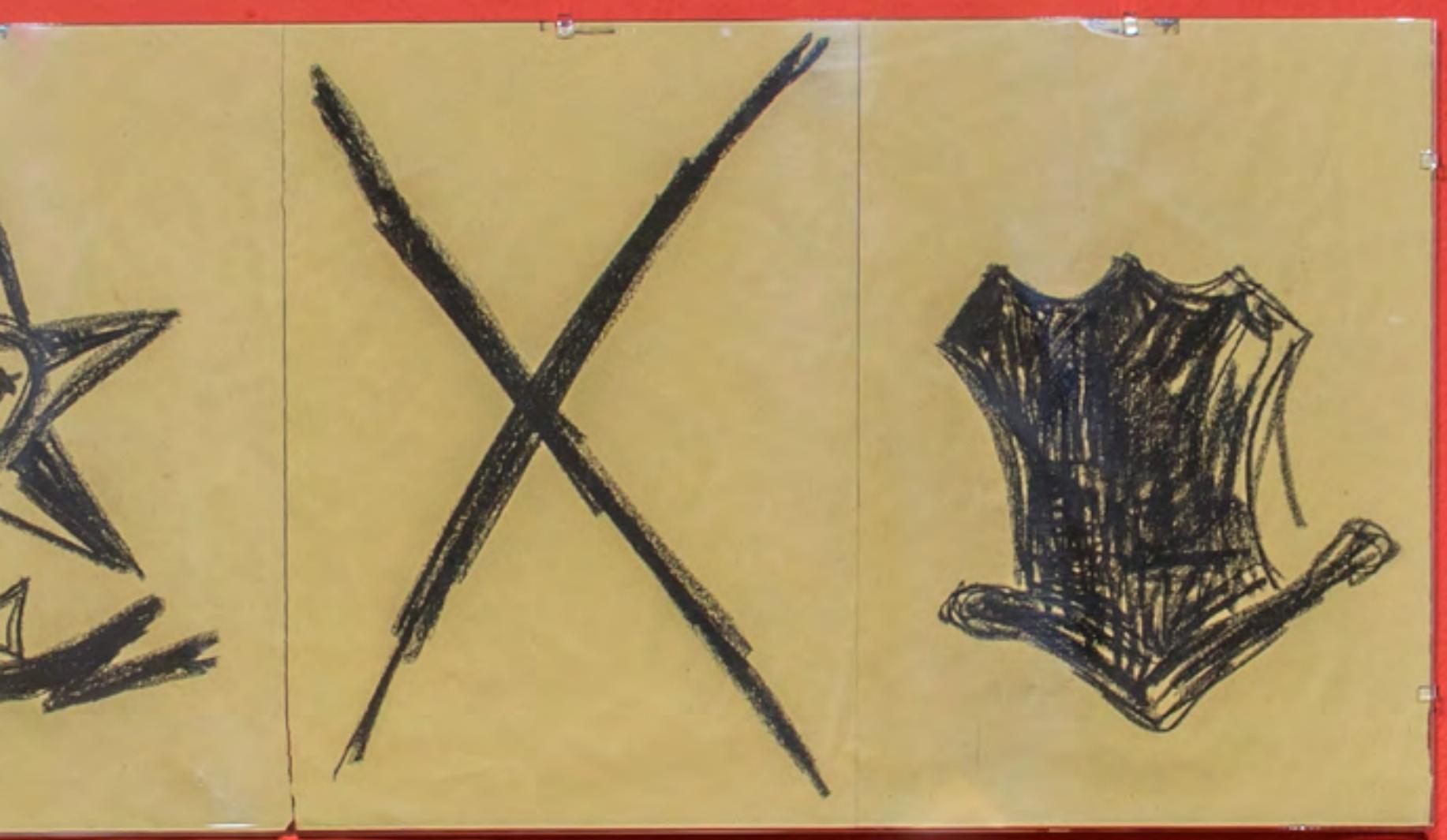


O palhaço Rito Pinto, com máscaras de profissionais, durante seminário na Câmara "Velholandia" (Foto: Cíntia Mazzoni)

Brasília. Em meio ao escândalo do mensalão do DEM no Distrito Federal, palhaços reunidos ontem em um seminário na Câmara dos Deputados protestaram contra a comparação do episódio a uma "palhaçada" dos políticos suspeitos de envolvimento no caso. Os palhaços dizem que as "palhaçadas" provocadas pela categoria rimam com alegria, não com atos de corrupção cometidos por políticos brasileiros.







## CRIADORES

A Vida de Tina [Isabela Mariotto e Júlia Burnier]  
Ademara  
Aff The Hype  
Alcione Alves  
Alessandra Araújo  
Alexandre Mury  
Amanda Magalhães  
Ana Mary B.  
Anna Bigão  
Anna Maria Maiolino  
Antônio Carlos Elias  
Augusto de Campos  
Barbara Coura  
Beto Shwafaty  
Biquini Cavadão  
Blogueirinha  
Bode Ioiô  
Bruna Volpi  
Canal QMQ  
Charlles Cunha  
Chico Caruso  
Claudio Tozzi  
Claudius Ceccon  
Coach de Fracassos  
Daniel Santiago  
Denilson Baniwa  
Dolangue News  
Dri Maria  
Érica Storer  
Erika Affonso  
Erros Digitação  
Estelle Flores  
Fábio Cruz  
Felipe Barbosa  
Felipe Haiut  
Felipe Neto  
Fernando Kieer  
Festa da Firma  
Franco Moro  
Frases Pra Você  
Frimes  
Fulvio Pennacchi  
Galinhas Inseguras  
Geo Delícia  
Gessica Ferreira  
Gilberto Porcidonio  
Gilmar Mendes Guajajara  
Giovanna Heliodoro  
Greengo Dictionary  
Gretta Sarfaty  
Gustavo Speridião  
Guto TV  
Hand Painted Brazil  
Helena Benedini  
Henfil  
História no Paint  
Huylson  
Jacira Doce  
Jack Vasconcelos  
Jaguar  
John Drops  
Jorge Gomes  
José Francisco Afrânio  
Juca Chaves  
Juju dos Teclados  
Juvi Chagas  
Kadu Nasmar  
Krisa Gonna  
Lara Santana  
Laura Lima  
Leandra Espírito Santo  
Leandro Assis e Triscila  
Oliveira  
Lêda Nardelli e Thereza  
Nardelli  
Lenora de Barros  
Leonardo Castilho  
Lia Menna Barreto  
Límerson Morales  
Lino  
Livia La Gatto

Luan Carvalho  
Luciana Paes  
Luiza Goés  
Malfeitona  
Malhassauam [Dig Verardi e Fernanda Fuchs]  
Marcela Montellato  
Marcello Nitsche  
Marcelo Adnet  
Marcelo Tas  
Maria Eugênia Vilar  
Marília Furman  
Matheus Aleixo  
Matheus Mosca  
Matheus Proença  
Max Enawene  
Melted Vídeos  
Millôr Fernandes  
Mônica Piloni  
Mundo dos Trenzinhos 123  
Murilo Moraes  
Nani  
Não Irmãos  
Nathalia Cruz  
Nelson Leirner  
O Brasil Que Deu Certo  
Pamella Anderson  
Panmela Castro  
Panos Subversivos  
Paulo Gustavo  
Pedro Truszko  
Pedro Vinicio  
Pietrina Checcacci  
Pornograffiti  
Porta dos Fundos  
Rafael Campos  
Rafael Madeira  
Rafael Portugal  
Rafaela Azevedo  
Rafaella Dalhem  
Randresson Vieira  
Raphael Vicente

Raquel Real  
Recifarra  
Redi  
Regina Silveira  
Regina Vater  
Renata Felinto  
Rezzito  
Ricardo Scarpa  
Richard Alvez  
Roxinha  
Ruth Lemos  
Saquinho de Lixo  
Sensacionalista  
Silas Vilela  
Telma Saraiva  
Tom Zé  
TV Pirata  
Valdisnei [Daniela Brilhante e Lourival Cuquinha]  
Valentina Bandeira  
Valeska Soares  
Victor Arruda  
Vinicius Vaitsmann  
Wagner Olino  
Yeferson Ariete  
Ziraldo

## FANTASIAS DE CARNAVAL

Alexandre Battini  
Ana Mary B  
Bruno Predolin  
Camila Pinto  
Camila Sales  
Cássio Ribeiro  
Cleide Silva  
Daniel Massa  
Daniela Teixeira  
Elys Paula Santiago  
Gabriella Nadai  
Gleno Rodrigues  
Italo Silva Sena  
Klebio Damas

Jeff Alencar  
Matheus Franklin Gragnani  
Matheus Gaygher  
Natalina Campos  
Nathan Lyrio  
Nathalia Vieira  
Priscilla Alves  
Roberta de França  
Rodrigo Barreto  
Valdenôr Júnior

## **MÍDIA, PUBLICAÇÕES E AUTORES**

Abraão Batista (Bode Ioiô)  
Almir Mota (Bode Ioiô)  
Antigos Celulares  
Ariévaldo Viana (Bode Ioiô)  
Arlene Holanda (Bode Ioiô)  
Audifax Rios (Bode Ioiô)  
Caras  
Conteúdo Globo  
Elle Magazine  
Estadão  
Extra  
Folha UOL  
Isto É  
Jovanna Cardoso (Diálogo de Bonecas)  
Metrópoles  
Nonato Nogueira (Bode Ioiô)  
O Globo  
Observatório do Cinema  
Olhar Direto  
Revista Elle  
Terra  
Time Magazine  
UOL  
Veja  
Vitor Angelo e Fred Libi  
(Aurélia)

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a todos os artistas, agências, herdeiros e emprestadores que tornaram possível a realização desta exposição.

Agradecimentos especiais a Alayde Alves, Ana Luiza Dantas Borges, Batman Zavarese, Fernando Guimarães, Lucas Campello Diogo, Luciana Martins, Luiz Guimarães, Museu do Ceará, Museu do Bode Ioiô Fortaleza, Raul Carvalho, Zie Diniz Guimarães.

A presente exposição contempla obras e materiais que se inserem no campo da cultura digital e dos memes, com finalidade artística, crítica e cultural.

A organização declara que envidou todos os esforços cabíveis para identificar os titulares de direitos autorais e de imagem relacionados às obras expostas, procedendo à devida indicação de autoria sempre que possível. Na hipótese de algum conteúdo ter sido incluído sem a devida identificação de seus titulares, tal ocorrência não constitui intenção de violação de direitos. Os interessados poderão contatar a organização, que se compromete a adotar prontamente as medidas necessárias para correção, atribuição ou, se for o caso, retirada do material.

# FICHA TÉCNICA

## Patrocínio

Banco do Brasil  
BB Asset

## Realização

Ministério da Cultura  
Centro Cultural Banco do Brasil

## Idealização

Adriano Guimarães  
Clarissa Diniz  
Ismael Monticelli

## Curadoria

Clarissa Diniz  
Ismael Monticelli

## Colaboração curatorial

New Memeseum

## Assistência de curadoria

Julia Baker

## Produção

Patuá

## Coordenação Geral

Adriano Guimarães

## Produção executiva

Adriana Salomão

## Coordenação de produção

Faceta Produções / Izabel  
Campello

## Produção

Tatiana Belli

Théo Yano

## Produção de arte

Caio Costa

## Assistência de produção

Sofia Marques

## Produção local

Fernando Luz

Letícia Amarante

## Arquitetura

Estúdio Gru / Jeanine  
Menezes

## Assistente de arquitetura

Lia Untem

Lucas Donnangelo

## Identidade visual

Estúdio Permitido

## Design gráfico

## (adaptação Brasília)

molde.cc / Gabriel Menezes,  
Ioná Polaris e Samuel  
Cavaleiro

## Comunicação visual

Tipografia e Sic Soluções  
Gráfica

## Conteúdos curoriais

## Pesquisa e textos

Clarissa Diniz

Ismael Monticelli

## Edição audiovisual

Adriano Guimarães

Clarissa Diniz

Ismael Monticelli

Tarciana Alves da Silva

## Revisão

Rosalina Gouveia

## Tradução

Alexandra De Vries

## Entrevistas com realizadores

## Pesquisa e realização

#MUSEUdeMEMES

## Coordenação geral

Viktor Chagas

## Pesquisa e entrevistas

Alexandre Silva Fernandes

Carlos Bonifácio

Clara Balbi

Cristhiane Malungo

Felipe Santos  
Gabriella da Costa  
Guilherme Coelho Sala  
Ivanildo Carvalho  
Karen de Paula  
Maria Vitória Braga  
Valentina Bomfim  
Viktor Chagas

### **Cenografia**

Marton Estúdio

### **Cenotécnico**

Marcenaria Polovina's

### **Pintura artística e do espaço**

LM montagem de cenários

### **Aderecistas**

MONTE Arte / Paulo Lima e  
Maurício Magalhães

### **Projeto de iluminação**

Dalton Camargos

### **Montagem de luz e instalação multimídia**

Primeira Opção / MMV

### **Tratamento de imagem**

Rosa Torres

Nancy Torres

Leen Pimentel

### **Impressões fine art**

Casa 2

### **Molduras**

Moldurax

### **Montagem fina**

Ezequiel José da Silva

Ricardo Fonseca Donadio

Ricardo Pennino

MONTE Arte / Mário Victor  
Nascimento

### **Museologia**

Mariane Tomi Sato

Luciana Yuri Sato

(São Paulo)

Ana Frade

Taiza Naves Barros

Átila Gregório Franco Rocha  
(Brasília)

Claudia Costa

(Rio de Janeiro)

Luciamar Predebon

(Porto Alegre)

### **Administração financeira**

André Fernandes

### **Consultoria em Leis de Incentivo**

Lumina Projetos e  
Experiências

### **Assessoria de comunicação**

Agenda KB

### **Assessoria jurídica**

Vinicius Padrão

Matheus Mantuani

### **Transporte**

Millenium

### **Seguro**

Howden do Brasil

### **Audiodescrição**

Fabia Feixas

### **Aplicativo audioguia**

Tobias Taurian Viana

**2 DE DEZEMBRO  
A 1º DE MARÇO DE 2026**

**TERÇA A DOMINGO,  
DAS 9H ÀS 21H**

**INGRESSOS NO SITE  
BB.COM.BR/CULTURA  
OU NA BILHETERIA  
DO CCBB BRASÍLIA**

**ENTRADA GRATUITA**

**L**

**CENTRO CULTURAL  
BANCO DO BRASIL**

**SCES, TRECHO 2  
– BRASÍLIA, DF**

**TEL. +55 61 3108-7600  
FACEBOOK CCBBBRASILIA  
TWITTER CCBBCULTURA**

**SAC 0800 729 0722  
OUVIDORIA BB  
0800 729 5678**

**DEFICIENTE AUDITIVO  
OU DE FALA  
0800 729 0088**

---

**É o governo do brasil  
do lado do povo brasileiro.**

[Assista aqui o vídeo](#)  
do governo federal.

PRODUÇÃO    PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



**MINISTÉRIO DA  
CULTURA**

